

Edizione diplomatico-interpretativa

I	I
Jograr mal desenparado fuy eu pelo teu pescar como que ouuha enuyar aa rua por pescado porendo don quecey dado querora deti leuar.	Jograr, mal desenparado fuy eu pelo teu pescar, como que ouvh a envyar aa rua por pescado; por end?o don que c?ey dado quer?ora de ti levar.
II	II
A ssicho dei p(re)iteiado q(ue) mouesta escusar da rua eues iog(r)a poysme no(n) as escusado hu(n) don e linho dobrado pensa ora demho dar	Assi cho dei, preiteiado, que m?ouvest?a escusar da rua; e ves, iograr, poys me non ás escusado, hun don e? linho dobrado pensa ora demh-o dar.
III	III
N onti baralheu mercado ne(n) q(ue)ria baralhar mays ouueste mapagar en truytas epoys pagado no(n) mhas das comotei co(n)tado er pensa demi contar	Non ti baralh'eu mercado nen queria baralhar; mays ouvestem?a pagar en truytas e, poys pagado non mh as dás, como t?ei contado, * er pensa de mi contar.
	*Verso ipermetro: a8'.

- letto 403 volte